ANO 31.º DOMINGO, 19 DE AGOSTO DE 1951 N.º 10.315

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Auréola de invencível

(Do nôsso enviado especial TAVARES DA SILVA)

SETUBAL, 19. (Pelo telefone)—A etapa de Setubal pode ter fornecido uma indicação. A de que a volta está ganha por Alves Barbosa, o jovem corredor do Sangalhos. Inteligente, bem orientado, Alves Barbosa está a fazer uma prova magnifica, revelando em todos os traços da sua actuação um sentido perfeito de tactica e de oportunidade.

Desta vez deixou abalar dois homens, António Maria e Maximiano Rola. Isto reflecte uma modificação dos seus processos tacticos—para melhor. Até aqui Alves Barbosa não consentia a menor fuga, desconfiando de todos só confiando nele. Mas esse sistema, contra-indicado, podia ser-lhe nefasto. O camisola amarela reviu o seu processo de trabalho e adoptou outro estilo. Entrou, digamos, numa fase de defesa passiva em vez da defesa activa que até então adoptara.

Perdeu é certo, 23 minutos em relação ao vencedor da tirada. Mas esse pormenor não tem a menor influência. António Maria ficou ainda longe, em 7.º lugar, e os que mais perto estavam do «leader» não ganharam a este um segundo sequer! Na parte final da etapa, quando o avisaram de que o seu atraso—e é para isso que vão na prova os chamados directores desportivos —começava a ser inquietante, Alves Barbosa regressou por momentos, á sua tactica anterior. Mas a sua intenção não era, evidentemente, a de alcançar os fugitivos. Era sim a de evitar surpresas.

Passadas duas das etapas mais dificeis da volta, nota-se que se cria em redor do sangalhense como que uma aureola de invencibilidade. Quer-nos parecer, todavia, que ela revela também uma queda acentuada de valores da epoca de 1950 para a de 1951. Fernando Moreira está ausente, os irmãos Sás e Dias Santos baixaram de forma, José Martins abandonou a actividade. E, deste modo, reconhecendo-se o grande valor de Alves Barbosa, também se observa que a sua tarefa está de algum modo facilitada. Dispõe de companheiros fortes e, no conjunto, a equipa do Sangalhos é nitidamente a mais equilibrada. Jogando com estes valores, o tecnico do clube da Bairrada pode levá-lo á dupla vitória—individual e colectiva.

A etapa teve começo brilhante, com uma fuga de oito homens, que comandados por João Rebelo chegaram a ter 3 minutos de avanço. Fez-se a recolagem e, mais tarde, deram-se as abaladas de Rola e António Maria.

O primeiro está longe na tabela. Logo a sua fuga não interessava. O outro podia ser mais perigoso. Mas ao Sangalhos não competia atacar—e os outros não podiam fazê-lo. O F. C. Porto não está em condições de reagir e as outras equipas ainda menos!

Houve entretanto, fases interessantes, entre o Cercal e Santiago do Cacem. A má estrada fragmentou o pelotão, que passou no Cercal aos grupinhos. Pois, Luciano Sá e Eduardo Nicolau ganharam, em pouco mais de 20 quilometros, 7 m. 10 s. e 4 m. 45 s., ao pelotão do camisola amarela! Sensacional, sem duvida. Os grupinhos do Cercal foram-se juntando até Águas de Moura, onde o pelotão era de 20 homens! Simplesmente, esse reagrupamento reflectia, repetimos, a passividade do «guia» da classificação. Ele não atacava, os outros não podiam atacar, e a pouco e pouco muitos dos atrasados se juntaram.

Eis o que foi a tirada, com as preciosas indicações que deu.

A média do vencedor foi de 28,866. António Maria passou do 24.º para o 7.º lugar. E' interessante, evidentemente, mas em nada afecta o jovem Alves Barbosa!

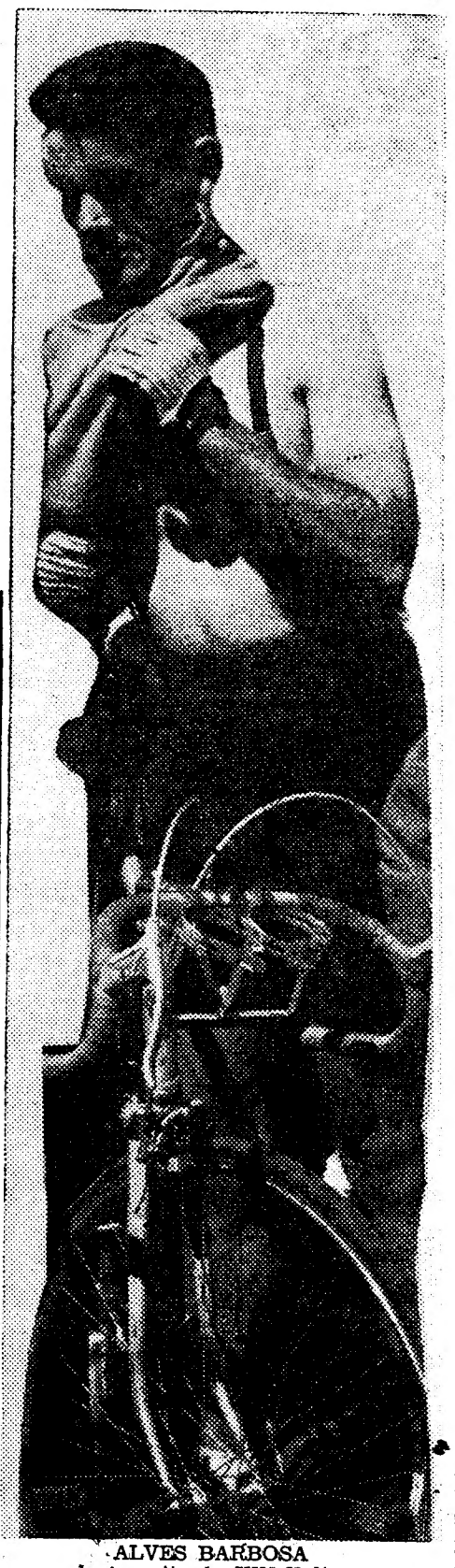
António Maria, respeitando a tradição, ganhou a etapa com a sua fuga de mais de 200 quilómetros! Fez um autentico contra-relógio, terminando dificilmente.

TAVARES DA SILVA

As 2 «voltinhas» em Setúbal

A Volta a Portugal foi organizada, este ano, com a preocupação de chegar ás localidades, que são final de etapa fora das horas de trabalho, para conseguir assistências e receitas apreciáveis, visto as chegadas normalmente se efectuarem em recintos com entradas pagas. E' bem verdade que a maioria da população pre-

(Continua na página central)



ALVES BARBOSA
o grande favorito da XVI Volta a Portugal em bicicleta

O sr. ministro da Marinha

inaugurou hoje em Tavira

um bairro de 30 casas destinadas à classe dos pescadores

TAVIRA, 19.—(Pelo telefone).—Santa Luzia viveu hoje horas festivas, por motivo da inauguração do seu bairro para pescadores, constituido por trinta casas—as primeiras desta fase inicial—em grande parte devido á acção dos srs. comandantes Henrique Tenreiro e Henriques de Brito. Muita gente se deslocou a Santa Luzia, concentrando-se no Largo Dr. Oliveira Salazar, onde se viam representantes das colectividades recreativas desportivas e organismos corporativos, com seus vistosos estandartes. Todos os arruamentos do bairro a inaugurar estavam por sua vez embandeirados.

Por volta das 11 horas, chegou o sr. ministro da Marinha, acompanhado do sr. governador civil, dr. Agostinho Pires, comandante Henrique Tenreiro, eng. Sá e Melo, dr. Matos Barreira e outras individualidades, fazendo a guarda de honra os bombeiros municipais, enquanto a banda da Academia Tavirense tocava o hino da «Maria da Fonté».

Depois do sr. comandante Américo Tomás, entre aplausos da assistência, haver cortado a fita simbólica á entrada do bairro, as entidades oficiais visitaram o posto da Casa dos Pescadores, com os seus serviços de cozinha económica, posto de puericultura e secção de vendagem, segundo o projecto do arquitecto Jorge de Oliveira, de Faro, merecendo tudo os melhores elogios dos visitantes.

Realizou-se, então, uma sessão a que presidiu o sr. ministro da Marinha, ladeado pelo sr. governador civil, que representava os srs. ministros das Obras Publicas, do Interior e das Corporações, pelo sr. eng. Sá e Melo, director dos Serviços de Urbanização, comandante Henrique Tenreiro, e pelos presidentes do Municipio local e da comissão distrital da U. N., respectivamente srs. capitão Jorge Ribeiro e dr. Matos Pereira.

Abrindo a série de discursos, na sua qualidade de presidente da Casa dos Pescadores de Tavira, o sr. comandante Henriques de Brito agradeceu ao Estado e á Junta Central da Casa dos Pescadores, o melhoramento inaugurado, dando as boas-vindas, em nome do povo tavirense, o presidente do Municipio que também agradeceu a obra presente, solicitando do sr. eng. Sá e Melo que fosse intérprete, junto do Governo, da necessidade de levar a efeito as obras nos Paços do Concelho, a estrada de Cachopo e o bairro dos pobres, na sede do concelho, melhoramentos que todos consideram de primeira necessidade.

O sr. comandante Henrique Tenreiro recordou que foi esta a primeira inauguração a que assistiu, depois de o sr. general Craveiro Lopes assumir a suprema chefia da Nação, sendo, então, interrompido, pelas mulheres do povo, com muitos aplausos e «vivas», falando, em seguida, o pescador João Domingos, em nome da classe que, leu algumas palavras de agradecimento ao Governo pela protecção dispensada aos pescadores da sua terra.

O sr. governador civil do Algarve, num excelente improviso, referiu-se ao significado da obra inaugurada e agradeceu a assistência prestada pela Junta Central das Casas dos Pescadores, a toda a classe piscatória, terminando por dizer que, «quando o mar não dá, o Algarve fica triste».

Depois de muitos «vivas» ao sr. presidente da Republica, ao Governo e a Salazar, o sr. eng. Sá e Melo agradeceu as referências que lhe foram feitas pelos oradores e a homenagem que lhe fora prestada, dando o seu nome a este bairro, terminando a série de discursos o sr. ministro da Marinha, que num simples mas expressivo improviso, disse, em resumo, que o Estado tinha já feito muito, mas que muito mais terá ainda que fazer, para o que contava com a colaboração de todos os bons portugueses.

Entre muitos aplausos e «vivas» o sr. comandante Américo Tomás e o sr. eng. Sá e Melo descerraram, então, a lápida com o nome do primeiro, retirando-se, em seguida, os visitantes, com o mesmo cerimonial, para a Pousada de S. Brás de Alportel, onde lhes foi servido um almoço. Á tarde regressarão a Lisboa.

Não podemos acreditar

nas intenções pacificas dos Russos

—diz um membro do Governo inglês

LONDRES, 19 — O subsecretário de Estado da Guerra, Woodrew Wyatt, discursando em Feltham Park, Middlesex, disse, nomeadamente: «Raras vezes o Intelligence Service se tem enganado nestes ultimos vinte anos. Por isso mesmo, quando afirma que os Russos contam actualmente 215 divisões—175 divisões de primeira linha e 40 divisões de artilharia e DCA—há todas as razões para crermos que assim é. Entramos num periodo extremamente perigoso. A partir de agora e até 1954 os Russos poderão ser tentados e supor que se lhes oferece a derradeira oportunidade de esmagar os países ocidentais pelas armas antes destes poderem criar uma força defensiva. Poderiam correr o risco de começar a guerra, quer tenham, quer não uma reserva de bombas atómicas, esperando que a superioridade terrestre e aerea lhes garantirá a vitória. Se afrouxassemos, nesta altura, os nossos esforços defensivos por causa dos protestos de pacifismo dos Russos, correriam o perigo de condenar o nosso país ao aniquilamento... Naturalmente, todos nós queremos a paz. Mas não podemos dar crédito ás intenções pacificas dos ussos, enquanto não tivermos a certeza de que começaram a desmobilizar as suas forças imensas.

«Que probabilidades temos, portanto, de lhes resistir eficientemente, se formos atacados? Dispomos de excelentes probabilidades desde que executemos, sem quebranto, o nosso plano de rearmamento». E o orador concluiu: «Os países da Europa Ocidental terão contribuido para a defesa comum se conseguirem evitar que os Russos caiam na tentação, até 1954, data em que talvez disponham de uma reserva de bombas atómicas. Em 1954, terá menos importancia o facto deles possuirem um certo numero de bombas atómicas, porque então seremos suficientemente fortes, em terra. Poderemos não só impedir que os Russos provoquem a guerra, mas também começar as negociações para uma solução geral dos problemas da Europa e do Mundo».—(F. P.).

Incêndio no aeroporto de Londres

LONDRES 19.—Manifestou-se esta noite incêndio no aeroporto de ondres, num «hangar» ainda em construção, primitivamente destinado a abrigar o avião gigante «Brabazon» e mais tarde utilizado para guardar os «cruzadores estratosféricos» americanos e outros aviões gigantes da «B. O. A. C.». O incêndio foi dominado ao fim de algum tempo, conseguindo os bombeiros evitar que as chamas se propagassem aos aviões que estavam no aeroporto.—(F. P.).

Diario de Lisbôa
Publicará em 2.ª tiragem
o relato da tirada de hoje
da Volta a Portugal

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Foi convidado para participar do elenco da companhia do novo Teatro Monumental, para desempenhar a principal personagem masculina da comédia musicada «As Três Valsas», o actor Alvaro Benamor, que declinou o convite, em face de compromissos anteriormente tomados.

—Faz hoje anos o ilustre actor Alves da Cunha.

—Do elenco dos Artistas Associados, a sociedade artística que está a explorar o Teatro Variedades desligou-se o actor Raul de Carvalho.

—No dia 28, inicia a sua digressão pela Província o grupo de artistas «Os 6 Novos».

—O ensaio geral da peça «O Sorriso de Gioconda» deve efectuar-se na próxima quarta-feira, no Teatro Variedades.

—Já foram entregues ao Guarda-Roupa Paiva os roteiros de indumentária da revista que em Setembro subirá á cena no Teatro Avenida.

Companhia Dulcina-Odilon

A Imprensa do Rio de Janeiro louva o magnífico esforço da companhia Dulcina-Odillon na sua próxima digressão a Portugal. A companhia, que é constituída por 19 elementos entre artistas e técnicos, viajará com cerca de 100 metros cubicos de material, entre cenários, móveis, guarda-roupa e aparelhagem eléctrica. Apresentará em Portugal as maiores montagens, encenando peças brasileiras, com todo o apuro técnico e artístico. Está prevista a estreia com o original brasileiro de Ernani Fornari, «Sinhá moça chorou».

Espionagem russa

Hoje, ultima exibição, no Coliseu, do sensacional filme de aventuras «O mistério da dama negra», em 26 partes. Amanhã: «O principe da paródia» e «Zumbie»

Veja esta noite, no Coliseu, a super-produção gigante «O mistério da dama negra», em 26 partes. Russos contra americanos. O roubo da fórmula atómica. A aranha sinistra. Combates incessantes. Perigo! Terror!

Amanhã, programa duplo: «O principe da paródia» e «Zumbie».

Um bodo ao ar livre

na Rua das Canastras

Os moradores da Rua das Canastras resolveram vestir e calçar 20 crianças do bairro, com o produto das festas que ali realizaram durante o Santo António.

Esta manhã, foram distribuidos, em plena rua, fatos e calçado aos mais necessitados. As crianças correram a casa a vestir-se, vindo depois cá para fora dar largas á sua alegria.

Foi também servido um copo de café com leite e bolos aos miudos.

VARIEDADES Telefone 26037

«COMÉDIA» (Artistas Associados)
A engraçada comédia de Sauvajon
OS FILHOS DE EDUARDO
HOJE — A's 21 e 45
Com Alma Flora, Assis Pacheco, Raul de Carvalho e Virgilio Macieira

Passa em Algés?
Almoce ou jante no
RESTAURANTE MARGINAL
Rua Damião de Gois, A B B-3

Vida musical

Concertos em Cascais

No próximo dia 21, ás 21 e 30, realiza-se no Museu de Castro Guimarães, o 3.º concerto da série levada a efeito durante a época de Verão. Colaboram gentilmente nestes concertos os pianistas Elsa Klebanowski e professor Campos Coelho, a poetisa Maria Helena e o soprano Ana de Brito Aranha. Dada a categoria dos artistas e o alto nivel do programa, este concerto obterá decerto um êxito igual aos anteriores, em que o publico e crítica foram unanimes nos aplausos.

Os bilhetes encontram-se nas casas Sassetti, Valentim de Carvalho e Turismo, no Estoril.

O produto destes concertos reverte a favor da construção da igreja de Parede.

O próximo concerto na Estufa Fria

Na Estufa Fria do Parque Eduardo VII, ambiente de verdadeira maravilha, vai realizar-se na próxima quarta-feira, ás 21 e 45, o ultimo concerto da série que a Camara Municipal de Lisboa tomou a iniciativa de oferecer ao publico da capital. Apresentar-se-ão a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Brancos, e a cantora Elsa Penchi Levy. Os bilhetes estão á venda na Tesouraria da Camara, casas Sasseti e Valentim de Carvalho, e Estufa Fria, e a Carris põe á disposição do publico transportes em autocarro entre os Restauradores e a Estufa Fria.

O tempo e a agricultura

Um bom anò vinicola?

VILA REAL, 18—Os lavradores desta região andam bastante satisfeitos por as vinhas estarem carregadas de uva, pelo que se prevê um belissimo ano de vinho. Também não lembra que os batatais produzissem tanto como este ano, razão por que se está a vender a arroba da batata a 8, 9 e 10 escudos.

Bom ano cerealífero

CASTRO MARIM, 18—Pode considerar-se terminado, entre nós, o ano cerealífero que, se não foi dos melhores, também não foi dos piores, pelo que os proprietários destes sítios se encontram regularmente satisfeitos.

Museu Etnológico

da Beira Alta

VISEU — Como temos informado, há muito que a Junta de Provincia da Beira Alta deliberou proceder ao inventário artistico e arqueológico da região e até se propôs criar um Museu das espécies mais valiosas, que vêm sendo recolhidas. Para tanto, se está socorrendo de quantos, pelos seus conhecimentos etnográficos, arqueológicos e artisticos, ou por simples devoção regionalista, se têm prontificado a dar-lhe desinteressadamente o seu labor ou a oferecer-lhe aquele documentário de que o acaso ou as suas pesquisas pessoais os fez possuidores.

Entretanto e como afirmação das possibilidades de organização dum museu, propõe-se, desde já a referida Junta fazer, na próxima feira de S. Mateus, um certame, em que poderão ver-se marcos miliários, estelas, lápidas, um mostruário de objectos do labor e industrias regionais de interesse etnográfico e folclórico, tais como utensilios e produtos de trabalho e artes manuais, rendas, colchas, mobilia, utensilagem doméstica e de lavoura do mais variado uso, armas, poesia e musica coregráfica populares—um pouco, enfim, do que há-de constituir o futuro recheio do Museu. Finalmente a ceramica dos Castros da Beira, objectos de bronze, braceletes de ouro, representando valor material superior a cem contos constituirão atractivos de arqueologia ou de simples amadores.

Festejos a Santo Amaro

SERNADA DO VOUGA.—Promovidos por uma comissão de ferroviários, realizam-se nos dias 25, 26 e 27 do corrente festejos em honra do padroeiro dos ferroviários e desta localidade. Pela primeira vez, estas celebrações compreenderão três dias de festas, nelas colaborando a banda Alba e o Ateneu Ferroviário de Lisboa, que pela segunda vez se desloca a esta localidade.

Operário electrocutado

OLHÃO, 19—(Pelo telefone)—Ao procurar limpar os isoladores de um posto de alta tensão, morreu, esta manhã, electrocutado, o operário Joaquim Carrusca, de 52 anos, ao serviço da Aliança Eléctrica do Sul, desta vila.

Higienize, alimente, fortifique, perfume, embeleze e proteja o seu cabelo usando

CABELOL

CABELOL supera o que existe no género.

FRASCO NORMAL ESC. 17$50 — FRASCO DUPLO ESC. 30$00

A' venda nas casas da especialidade. Depósito em Lisboa, dos Laboratórios «Tobel» Rua dos Sapateiros, 115, 1.º, Dt.º Telefone 2 2484.

SABONETES

CAPRI
MARVI
BELVIL

MAIS ESPUMA
MAIS PERFUME
MAIS QUALIDADE

OS MELHORES SABONETES NACIONAIS

SÃO SABONETES "BEATO" DA SOCIEDADE NACIONAL DE SABÕES, LDA.

OS SABONETES QUE DÃO AUTOMÓVEIS

DE LUTO

D. Rita de Jesus Ribeiro de Oliveira Simões

Faleceu no dia 12, só se dando hoje a notícia por sua determinação expressa, a sr.ª D. Rita de Jesus Oliveira Simões, mãe da sr.ª D. Maria Ribeiro do Espirito Santo Silva de Melo e dos importantes banqueiros srs. drs. Ricardo, José e Manuel do Espirito Santo Silva, aos quais, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolências. O funeral da bondosa senhora, para jazigo de familia, no cemitério do Alto de S. João, foi muito concorrido.

Eugénio Gonzálex Sánchez

Realizou-se esta tarde, da Avenida da Republica, 65, o funeral do importante comerciante da nossa praça sr. Eugénio Gonzálex Sánchez, natural de Espanha, casado com a sr.ª D. Jacinta Briz Garcia Gonzalez e pai da sr.ª D. Eugénia Maria Gonzalez Alvarez e dos srs. Máximo e Gregório Gonzalez Briz, e sogro do sr. dr. Ermindo Alvarez, aos quais apresentamos sentidos pesames.

António Augusto da Silva Porrão

Faleceu, na Torreira, o sr. António Augusto da Silva Porrão, de 49 anos, filho do sr. Manuel Maria da Silva Porrão, comerciante naquela localidade, e da sr.ª D. Maria do Ceu Silva. O extinto, que era muito estimado, em toda a região, pelas suas altas qualidades, era natural do Monte, concelho da Murtosa, deixando viuva e uma filhinha de três anos.

O «Diário de Lisboa» apresenta condolências á familia enlutada.

NOTICIAS DE VILA REAL

VILA REAL, 18.—No Hospital local, deu entrada em estado grave, com o cranio fracturado, Amilcar da Silva Correia, de 1 ano, natural e residente no vizinho lugar de Sanguinhedo, freguesia de Monçós, deste concelho, por ter caido de uma janela á rua.

—No próximo dia 8 de Setembro, realiza-se, no lugar de Almodena, desta cidade, a importante romaria de Nossa Senhora de Almodena. De manhã, haverá feira de gado, a mais concorrida da região, de tarde sai do templo uma luzida procissão e á noite haverá arraial.

AS SENHORAS AMERICANAS

regressaram aos Estados Unidos

Regressaram esta tarde aos Estados Unidos, por via aérea, as 14 senhoras norte-americanas dos Clubes Femininos de Texas que, depois de percorrerem diversos países, estiveram três dias em Portugal. Tiveram afectuosa despedida no aeroporto.

QUER PARECER MAIS NOVO, MAIS SAUDÁVEL?...

Um novo e maravilhoso creme de barbear que ajuda a conservar a frescura da pele!

Agora — pela primeira vez — há um creme de barbear que é francamente *bom para a pele.*

É o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina* — uma recente descoberta médica com propriedades de «adaptação» à pele muito maiores do que as da lanolina pròpriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca o rosto à medida que se faz a barba... ajuda a conservar o aspecto juvenil e saudável da pele.

Só o WILLIAMS

Agora — sempre que se barbear com o Novo Creme Williams — o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feita, o seu aspecto será mais agradável à vista. Experimente o Williams amanhã. *É o único creme de barbear que contém Extracto de Lanolina.*

Na Cave do Café Portugal
Almoços a 25$00
Bom serviço de restaurante
Temperatura agradável

V. Ex.ª vai para a praia?

Não esqueça o APYROL, aplicando-o antes e depois do banho de Sol.

A' venda nas farmácias e drogarias.

Admirável ambiente, com ar condicionado

O MAIS GRANDIOSO ELENCO DE MUSIC-HALL

MAXIME

A MAIS DISCUTIDA E FANTA'STICA ATRACÇÃO DA actualidade

O MAIOR FENÓMENO ACROBATICO EM TODO O MUNDO!

A escultural estátua de carne
IVONNE LAMAR
em bailes de fantasia
MIMI SAMANIEGO
MARY SOL

Musica pelas orquestras
TROPICAL BOYS
com o cantor Artur Ribeiro
e VERA CRUZ
com o cantor Cassagna

HOMEM RÃ LE DUO SHAFAR

ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA CALVO, LOLITA VALADARES e ROSA MARFIL

Amanhã: ESTREIA **MARGA ET FRANCIS**

Uma das mais famosas atracções da hora actual

3.ª FEIRA: ESTREIA da grande vedeta de baile clássico NICOLE SAMETZKY

CRISTAL

Ar condicionado
Temperatura agradável
O Dancing mais animado de Lisboa

O melhor programa de atracções internacionais
Sucesso clamoroso do famoso «BALLET»

SACHA GOUDINE

8 gentilissimas bailarinas em novos números de grande exito que o público não se cansa de aplaudir e todo o elenco artistico composto por

Carmen Gimeno — Carmen Rocio — Sara Bernal
Perla Levante — Margot Gallego — Herm. Roger
Mary Arilla — Pilar Bernal

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

ALBUQUERQUE e o seu conjunto com o cantor Egas Moniz || NIGTH AND DAY com o cantor Abreu Moreira

UM DIA BEM PASSADO
A FEIRA POPULAR DE LISBOA

COMEÇA A FESTA CEDO E SÓ ACABA ALTAS HORAS DA NOITE
UNS MERENDAM, OUTROS JANTAM E OUTROS CEIAM
NO PARQUE NUM AMBIENTE DE FRESCURA HÁ UMA VARIEDADE DE ATRACÇÕES E DIVERSÕES SEM CONTO

MUITA LUZ, MUSICA E ALEGRIA

Hoje inauguração do TEATRO ARCO-IRIS, com o Concurso «Á procura de uma Estrela», organizado pelos Companheiros da Alegria e apresentado por Igrejas Caeiro

Todas as atracções em movimento

Sessões continuas no CIRCO e na MONUMENTAL

OLIMPIA CLUB

UM SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES

LITA DE VALENCIA — estrela de baile de grande classe
PILARIN MAY — graciosa vedeta espanhola

A escultural MERCÉ

CHONI MONTES — CARMEN UBILLA — LILIAN DE NAGY — MILITA MARTINI
ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GIL ROMERO

EDEN — Telef. 20768 — A's 21,30
O hilariante filme
Abbott e Costello entre assassinos
os famosos «reis do risco» com Boris Karloff
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

ODEON — A's 21 e 15
PALÁCIO — A's 21 e 15
Espectáculo unico e sensacional
Mulheres, musica e touros
O BANDIDO

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493
Só hoje e amanhã: Ultimas exibições
TERRAS SOMBRIAS
com Randolph Scott e Margarite Chapman

HOJE, às 21,15 **TERRAÇO** Preços populares
O vibrante filme de estreia: MORRENDO PARA VIVER com Victor Mature e Lucille Ball
Em reposição: Música, maestro, em tecnicolor de Walt Disney

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Não se beija a minha noiva
Com o amor nasceu o ódio

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21
Sublime decisão
Numa ilha com ela

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30
Exito do grandioso filme em tecnicolor
M. ELLE FIFI
com Doris Day, Dennis Morgan e Jack Carson
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE ÁS 21,30
Vibrante romance de paixão e ciúme
A INFIEL
com Rober Mitchum, Faith Domergue e Claude Rains

SÃO JORGE — Plat. 54153 - Bal. 54154
SESSÕES as 15-18-21,30
O grandioso drama de emoção
Prisão dourada
com Jean Simmons, David Farrar e James Donald

Pavilhão Português — Parque Mayer — Ás 21 e 30
2 filmes extraordinários
Que mal fiz eu?!
Tentação de todos
PREÇOS: 2$50, 4$50, 6$00

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
TOQUE A REBATE
A ZARAGATEIRA

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
Louco por mulheres
com os Irmãos Marx

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove nas ilhas britanicas, na frente ocidental da França, por influência de profunda depressão centrada a Noroeste da Irlanda e de um sistema frontal associado que atinge a costa Norte da Espanha, estendendo-se até ao Norte dos Açores. Em Portugal há forte nebulosidade nas provincias do Norte, nevoeiros em toda a costa ocidental e o vento é fraco, variável.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ao Norte do sistema Montejunto-Estrela: ceu nublado, vento Noroeste bonançoso a moderado, nevoeiros matinais junto á costa. Ao Sul do sistema Montejunto-Estrela: ceu com algumas nuvens, limpando para a noite, vento Noroeste bonançoso. Em todo o continente, temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18, Reportagem das festas a Nossa Senhora do Castelo, em Coruche; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Cesar Franck; 19 e 30, A voz do Império; 20, Reportagem da 8.ª etapa de XVI Volta a Portugal em Bicicleta; 20 e 15, Folclore musical; 20 e 35, Domingo Desportivo; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; 21, Domingo Sonoro; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa A—A's 21 e 30, Musica de tecla; 21 e 45, Aspectos e problemas da Estética Contemporanea; 22, Musica de camara; 22 e 30, Recital de Arias; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

Programa B—A's 21 e 30, Reportagem das festas da Agonia, em Viana do Castelo; 22, Presença do Passado; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, Crónica Tauromáquica; 23, Fados, 23 e 20, Danças.

RADIO CLUBE—A's 19 Musica portuguesa; 19 e 15, Gravações; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Canções; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Musica portuguesa; 21 e 30, Trechos recreativos; 22 e 15, Rescaldo da semana; 22 e 30, Programa dos associados; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Acordeon.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281(Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332; Ant.a F.a do Castelo de Coimbra—R. da Marquesa de Alorna, 19-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Ribeiro (Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 7 4682); Berne (De)—Avenida de Berna 44-A (Tel. 7 3568 ; Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 4 4995; Cruz Nunes—P. do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 4 1845); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 Tel. 4 2239); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel 4 3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3 9136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel 39683); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2 7929); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Lusitana — Avenida de Roma, 18-A (Tel 75443); Central da Penha — Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lusa — Avenida Almirante Reis, 199-B (Tel. 4 1269; Gois Rua dos Anjos, 12-C-D; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 6 1251); Higilux Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441 ; Moderna—R. de Garcia da Horta, 24 (Tel. 6 3117); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Gonçalves, Limitada—Rua da Rosa, 176-178 (Tel. 3 2687); Lab.o Farcacológco (Do)—R. Alves Correia, 187 (Tel. 2 6476); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 3 2350); Instituto Pasteur (Do)—Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 3 0522); Farmácia Nova Lisboa, Rua 52 (Sítio de Alvalade), n.º 12.

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rapida
R. DO OURO, 200

EXCLUSIVOS TRIUNFO
APRESENTA, 2.ª FEIRA,
NO
TIVOLI
em ESTREIA sensacional
a famosa obra-prima de
JEAN COCTEAU
ORFEU
COM
JEAN MARAIS
E
MARIA CASARES

GRANDE PREMIO INTERNACIONAL DE CRITICA E DE MUSICA

UM DOS MELHORES DEZ FILMES DE 1950!

PODERÁ A MORTE TRIUNFAR DO AMOR?

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 21 e 45
A comédia em 3 actos
OS NOVOS PATRÕES
de Paul Nivoix
para apresentação de OS 6 NOVOS
Um espectáculo dirigido por Ribeirinho
PREÇOS POPULARES

GINÁSIO — Tel. 20556 — A's 21 e 45
A casca de laranja
deliciosa comédia de Marc-GILBERT SAUVAJON, tradução de Luís Francisco Rebelo, com *Eunice Muñoz—Luis Filipe*
AVISO—A todos os espectadores será oferecida uma laranjada *BAIA*, pela FÁBRICA GUARANÁ

Drogaria Pires Tavares
(J. da Silva Pires, Lda.)
Tendo fechado temporáriamente o nosso estabelecimento da Rua 1.º de Dezembro de acordo com o plano de Urbanização da C. M. L., informamos a nossa Ex.ma e estimada Clientela que durante o periodo de reconstrução a esperamos continuar a atender e servir nas nossas sucursais, na Rua Jardim do Regedor, 10 a 18, a 80 metros do estabelecimento agora encerrado temporáriamente, na Rua da Glória, 74 a 78, e na Rua da Conceição da Glória 37 (Junto á Avenida da Liberdade).

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Acasa que melhor trabalha

lilion
Apresenta a sua primeira montra de Saldos desta estação
lilion — Rua Augusta, 172

A princesa Margarida da Inglaterra atinge a maioridade na próxima terça-feira

BALMORAL, 19.—Na terça-feira, a princesa Margarida festejará o seu 21.º aniversário, sem a tradicional entrega da chave da porta. A princesa mais alegre do Mundo, filha mais nova do rei Jorge VI, atingirá, deste modo, a maioridade, com independência e liberdade para fazer o que desejar.

Mas as coisas não se passaram assim. A princesa, que gosta da vida nocturna, terá ainda de obedecer se lhe disserem que não deve ir a clubes nocturnos—onde, aliás, já não vai há muitos meses. Mesmo a sua predilecção por lindos vestidos e o seu instinto para lançar modas terão de se retrair, se as regras rigorosas da Corte assim o exigirem.

Ao contrário de outras raparigas que atingem a maioridade, a princesa Margarida nem sequer terá voto, visto a familia real não se intrometer na politica.

O maior receio da fimília real britanica é de qualquer acção que possa provocar criticas. Por causa da juventude da princesa Margarida, da sua beleza e da sua alegria, nos ultimos três anos, os jornais e a curiosidade publica têm manifestado grande interesse por todos os seus actos. Todas as vezes que ela tem visitado um clube nocturno ou um teatro, isso tem sido noticiado com parangonas, dando uma impressão exagerada de vida agradável e de luxo, nos dias de austeridade da Grã-Bretanha.

Há já muitos meses que, por ordem do rei, Margarida se tem afastado de clubes nocturnos. Provavelmente, também não será vista em muitos, depois de atingir a maioridade.

Mais recentemente, os circulos da Corte têm estado a pretender evitar que a princesa seja considerada criadora de modas, manifestando a opinião de que isso poderia ser considerado de mau gosto, num periodo de subida de preços em que muitos britanicos não têm os meios para adquirir novo vestuário. Funcionários da Corte salientaram com insistência que a princesa não estreará vestidos no dia dos seus anos. A comemoração foi oficialmente classificada de simples e particular.

Não obstante isso, reporteres e fotógrafos meteram-se a caminho para a Escócia e, neste fim de semana, enxameavam as colinas á volta de Balmoral, a residência escocesa do rei.—(Reuter).

O terrível desastre da messe dos oficiais de Santa Clara

Causou profunda impressão, não só entre os camaradas e os amigos da vitima, mas em todo o publico, a noticia do desastre que ontem á noite se deu na messe dos oficiais, em Santa Clara, na qual perdeu a vida um jovem alferes e ficaram gravemente feridos o seu filhinho e um capitão que tentou socorrê-lo.

Ontem de dia, hospedou-se na referida messe o sr. alferes Gomes da Silva, de 30 anos, natural de Espinho, que há três dias regressara da Guiné, onde estivera nos serviços da Administração Militar. Acompanhavam-no sua esposa, a sr.ª D. Maria Alcina Gomes da Silva, que fora anteontem buscar a Fornelos (Santa Marta de Penaguião) e seu filhinho, José Manuel Gomes da Silva, de 15 meses.

Quando, depois do jantar, aquele oficial pretendia descer, no elevador, do segundo andar, para o primeiro, onde tinha o su quarto, tendo o filhinho ao colo, abriu a respectiva porta e avançou, com a intenção de acender a luz da cabina. Esta, porém, encontrava-se num andar inferior, e o alferes Gomes da Silva e a criacinha precipitaram-se no espaço, estatelando-se no piso de cimento do rés-do-chão, morrendo o primeiro.

Como a esposa, aflita, gritasse por socorro, o gerente da messe, sr. capitão Manuel Ribeiro da Cunha, de 59 anos, julgando que o alferes e o filhinho estivessem sobre a cabina do ascensor, agarrou-se aos cabos deste e deixou-se escorregar; mas, como os braços se lhe desprenderam, caiu também, fracturando uma perna e sofrendo diversas escoriações, pelo que teve de dar entrada no Hospital Militar Principal, onde hoje sentiu ligeiras melhoras.

O cadaver do alferes Gomes da Silva foi hoje autopsiado.

A desolada viuva, com uma grande crise de nervos, foi levada para o Pavilhão da Familia Militar, na Estrela, para onde seguiu, á tarde, do hospital de S. José, acompanhado por uma enfermeira o seu filhinho, que se encontra em estado grave.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 28°,2; minima, 19°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 30; minima, 17°,1.*

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

As primeiras duas horas da tirada Setúbal-Lisboa decorreram sem interesse com os ciclistas em pelotão

(Continuação da 1.ª página)

fere as vias de acesso ao local da meta da chegada para gozar o espectáculo, mas há ainda muitas pessoas que compram os bilhetes seduzidas pelo anuncio de «uma voltinha á pista», ou, como ontem, de duas voltas ao Parque do Bonfim.

Mas como está mais do que provado que estas voltinhas *improvisadas em final de tirada, por causa da receita, criam várias dificuldades, entre as quais a da quase impossibilidade de uma séria classificação—ás tantas não se sabe quais os que deram a* voltinha, *nem aqueles que a não deram!—resolveu ontem o director da corrida, minutos antes dos ciclistas chegarem, não obrigar os corredores ás duas anunciadas* voltinhas, *que era também o que havia atraído o publico, não comunicando sequer o facto á assistência que, entusiasmada, nem deu por tal... Entretanto, os organizadores não se esqueceram de exigir um minimo de cinco contos por esta chegada a Setubal. Quer dizer, forçaram-se os ciclistas a correr nas horas menos convenientemente, do meio-dia ás 20 horas, e a mais, obriga-se os assistentes na meta da chegada a esperarem hora e meia em relação ao tempo que se deu como provável e ainda por cima tira-se-lhes uma* provazinha *que era um dos motivos de atracção da chegada. Pode ser que tudo isto esteja muito bem, mas a nós parece-nos muito mal.*

Classificação geral á saida da etapa de hoje

	H.	M.	S.
1.º—ALVES BARBOSA...	43	20	50
2.º—Manolo Rodriguez	43	25	24
3.º—Emilio Rodriguez	43	25	40
4.º—Manuel Palmeira	43	25	41
5.º—Amandio Cardoso	43	31	15
6.º—Luciano Sá...	43	31	18
7.º—António Maria...	43	31	41
8.º—Oscar de Sousa	43	32	25
9.º—Edmundo Louro	43	33	31
10.º—Miguel Rodrigues	43	34	37
11.º—Moreira de Sá...	43	34	54
12.º—Edgar Marques	43	36	7
13.º—Armando Gonçalves...	43	39	38
14.º—Joaquim Apolo...	43	40	20
15.º—Joaquim Sá...	43	42	6
16.º—Império dos Santos	43	42	31
17.º—Dalmácio Langarica	43	42	46
18.º—José Gonçalves...	43	43	36
19.º—Bernardino Amaro	43	43	53
20.º—Maximiano Rola	43	48	21
21.º—João Rebelo	43	53	48
22.º—Santos Gonçalves	43	58	7
23.º—Eduardo Nicolau	44	5	38
24.º—Joaquim Costa...	44	6	51
25.º—Dias Santos	44	8	50
26.º—Amandio de Almeida	44	13	55
27.º—Inácio Ramos	44	16	11
28.º—Jerónimo Souto...	44	20	3
29.º—Joaquim Aniceto	44	27	22
30.º—António Castro...	44	30	1
31.º—Gomes da Cunha	44	31	45
32.º—Onofre Tavares...	44	34	7
33.º—Joaquim Fontes	44	42	26
34.º—Barbosa Trigueira...	44	46	16
35.º—Ventura da Silva	44	57	14
36.º—António Marques	44	59	44
37.º—António Simões	45	—	50
38.º—António Quelhas...	45	4	20
39.º—Maximiano Martins...	45	4	28
40.º—Manuel dos Santos	45	16	2
41.º—Adão Sousa...	45	24	46
42.º—João Massari	45	28	7
43.º—Celestino Duarte	45	54	43

A tirada de hoje

A partida de Setubal

SAMORA CORREIA, 19. *(Pelo telefone).*—A partida para a oitava etapa, de Setubal a Lisboa, 207 quilómetros, verificou-se no parque do Bonfim, no mesmo local da chegada, pelas 12 horas prefixas. Encontram-se na prova 43 corredores, pelas desistências, de ontem, dos ciclistas Diamantino Moreira e Lopes de Sousa, do Salgueiros, e os brasileiros Orquis dos Santos, Manuel Esteves e Casimiro Afonso. A equipa do Vasco da Gama só está na prova com o corredor João Massari, campeão do seu país.

Pelas ruas de Setubal estende-se muito povo, para ver a partida da caravana.

Seguimos para Águas de Moura, que fica a 21 quilómetros, por Quatro Caminhos, Genovesa e Vale da Rosa.

Por este percurso, ainda que em bom ritmo, faz-se a marcha em pelotão, guiado por um homem do Sangalhos. Esta equipa parece estar na disposição de conduzir a prova á sua maneira. E' até o homem da «camisola amarela» que marca a pedalada, á frente do pelotão.

A passagem em Águas de Moura

Os corredores passam em Aguas de Moura, sem aumentar o ritmo, pelas 12 e 44, e viramos para Samora Correia, sendo a marcha sempre realizada em conjunto, sem sobressaltos.

A estrada, de bom piso e com muitas sombras, não é aproveitada para qualquer «estição» ou tentativa.

28 kms numa hora

Com uma hora de prova, os corredores percorreram 28 quilómetros—e é nesta altura que se verifica uma pedalada mais rápida, da iniciativa de João Rebelo que, diga-se a propósito, tem sido, em várias emergências, um dos melhores animadores da grande corrida. Mas volta-se depressa á mesma.

Tomámos, assim, a admirável recta de Pegões e apesar do dia não estar muito quente, correndo uma brisa que refresca, os ciclistas continuam imperturbavelmente a marcha em pelotão—e nós continuamos á espera de que alguma coisa se passe...

Com duas horas de corrida, estão percorridos pelo grupo de corredores, todos juntos, 54 quilómetros, podendo afirmar-se que a prova, nesta primeira fase, tem sido um autêntico passeio.

A volta a Gaia

PORTO, 19.—Com a participação de 61 corredores, da categoria «populares» efectuou-se a prova (Volta a Gaia) na distancia de 50 quilómetros em trajecto dificil, o que aumenta o mérito do vencedor. A chegada foi no campo do F. C. Gaia, onde se encontrava numeroso publico. Classificação: 1.º António Leal Pinto, do grupo da Mabor, em 1 h. 45 m. e 30 s.; 2.º Manuel Barbosa, da Anadia, m. t.; 3.º Marcelino Guedes, da Mabor; 4.º Manuel Lopes, do Clube Desportivo Candal; 5.º Alberto Barbosa, da Anadia; 6.º António Barbosa Leal, do Candal; 7.º José Ferreira Fonseca, da Mabor; 8.º António Oliveira Tavares, do Coimbrões. Por equipas: 1.ª Grupo Desportivo Mabor, 2.ª Clube Desportivo Candal.

Achados arqueológicos no distrito de Viseu

VISEU—Há cerca de quatro anos, como base do estudo para a restauração do convento de Arouca, o arquitecto sr. Manuel Rodrigues, actualmente ao serviço da urbanização na Beira-Alta, procedeu ao levantamento de todas as construções ali existentes, no propósito de calcular a futura distribuição de cargas; consequentemente, desceu aos subterraneos do convento, mandou proceder a escavações até encontrar os apoios dos admiráveis arcos de granito regional que constituem os suportes da enorme mole e, assim, sem que, ao tempo, tivesse conhecimento do facto, os operários encontraram, a alguma profundidade, um pequeno leão de bronze, mas que supuseram de metal ou liga mais preciosa.

Recentemente, voltando a passar por Arouca, um dos antigos operários, reconhecendo o sr. arquitecto Rodrigues, ofereceu-lhe o curioso achado, já convencido do seu quase nulo valor material, estando a Junta de Provincia da Beira-Alta interessada em adquiri-lo para o seu museu em organização.

O bronze mede, aproximadamente, 45 centímetros de altura e na largura, cerca de 15; a cauda está mutilada, o mesmo acontecendo á maxila inferior, inteiramente desaparecida. Por cima da cauda, vê-se-lhe ainda um anel, que poderia destinar-se a suporte, se se tratasse do ornamento superior duma candeia. A parte inferior, na base da escultura, está visivelmente fracturada, sendo de admitir a sua continuação e ligação a outro objecto, do qual fosse ornato superior. Tratar-se-á, de facto, duma candeia anterior ou coeva da fundação do primitivo templo? Será o remate duma cruz processional, em que era costume aparecer, como ornato, o leão, simbolo dum dos antigos apóstolos?

Dada a existência de antiguidades romanas naquela região do distrito de Aveiro, o estudo do achado tem de ser cuidadoso, segundo opinam mestre Aquilino, o sr. director do Museu Grão Vasco e o arqueólogo sr. dr. Russel Cortês.

Também, no cruzamento da estrada nacional de Nelas com a que de Viseu se dirige a Mangualde, e junto desta vila, foi encontrado, pelo director de Estradas de Viseu, sr. eng. Dionísio, um curioso marco prismático, tendo, em duas faces algumas legendas.

Grave desastre de viação

ALPENA (Michigan), 19—A Policia diz que houve 8 pessoas mortas e 20 feridas no choque dum autocarro com um camião de cerveja, ocorrido ontem, á noite.—(R.).

Um automóvel contra uma camioneta Morreu uma senhora e ficaram em estado grave o marido e uma filhinha

A pequena Lusi Maria

A mania das velocidades provocou hoje mais um terrível desastre de viação que custou a vida a uma senhora e do qual resultou ficarem em estado grave seu marido, o condutor do automóvel em que seguia, bem como sua filhinha.

Ás 10 e meia chegou á confluência da Rua Dr. Camilo Dionísio Alvares, com a estrada marginal Lisboa-Cascais, e a artéria que conduz á passagem de nível da Bafureira, em Parede, a camioneta pesada, de carga DG-11-28, pertencente a Severino Seco, de Paço de Arcos, conduzida pelo motorista Américo Marques Félix, residente em Paço de Arcos, que, em obediência ás leis do transito, se preparou para atravessar a respectiva passagem de nível, por não poder seguir por aquela estrada. Ao voltar para a esquerda, o condutor viu surgir, na primeira curva, vindo de Lisboa, pela sua mão, um automóvel ligeiro, calculando ter

D. Amélia Ferreira (morta) e Artur Eugénio dos Prazeres (ferido).

tempo de realizar a sua manobra e de lhe dar passagem. Isto teria acontecido, realmente, se o automóvel não marchasse tão velozmente, e, ao tentar ultrapassar a camioneta, pela retaguarda, não tivesse deparado com outro que avançava em sentido contrário. Vendo o perigo, o condutor do automóvel ido de Lisboa procurou evitar o choque, passando pela frente da camioneta. Mas já era tarde, e a sua parte dianteira enfeixou-se, completamente, contra a roda dianteira direita da camioneta.

O automóvel sinistrado era o «Dina-Panhard» IG-16-68, conduzido pelo sr. Orlando Viegas Ferreira, de 34 anos, natural de Tavira, filho do sr. José António Ferreira e da sr.ª D. Maria das Dores Viegas Ferreira, e residente, com estes, no Alto do Carvalhão, 19-1.º, a Campolide. Trata-se dum volante de categoria e dum mecanico habilissimo, que trabalhou muitos anos na «Fiat Portuguesa» e que há tempos se estabeleceu, com uma oficina, na Vila Berta, á Graça. E' muito conhecido nos meios automobilisticos, sendo o mecanico dalguns «ases», como Joaquim Filipe Nogueira.

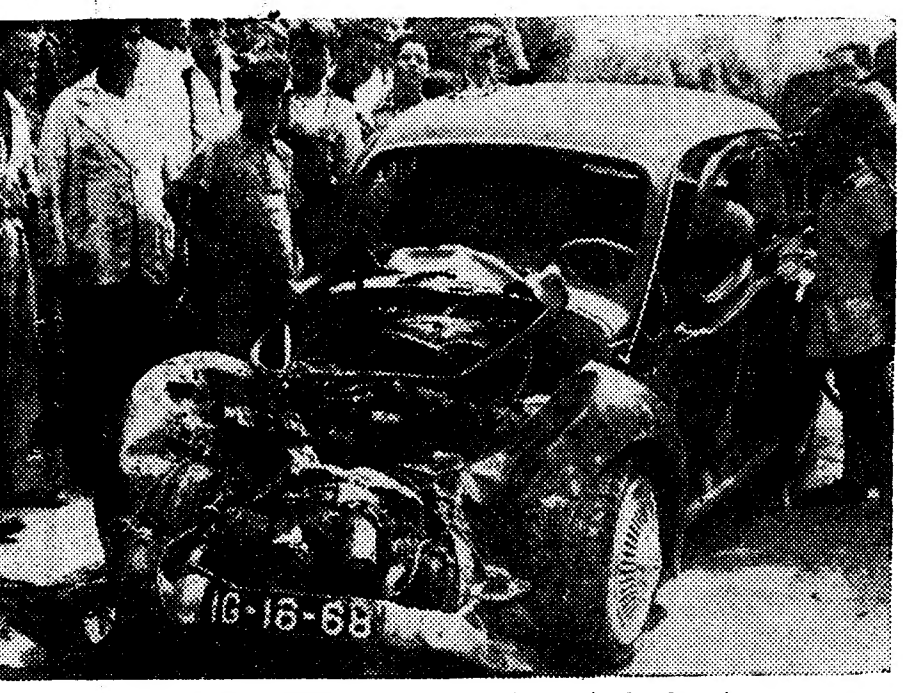
Com ele seguiam, nos lugares da frente, sua esposa, sr.ª D. Amélia Ferreira, de 29 anos, natural de Ferreira do Alentejo, e sua filhinha Lusi Maria Ferreira, de 4 anos, natural de Lisboa. No banco de trás, acompanhavam-os, desde Lisboa, o sr. Artur Eugénio dos Prazeres Lima, de 29 anos, empregado de escritório, solteiro e residente em Cascais, na Rua Afonso

Ao Ultim

20, RUA

Apresenta a

de saldos de



O estado em que ficou o automóvel depois do desastre

ches, 14, filho do sr. Daniel Adolfo Lima e
r.ª D. Maria Prazeres Lima.
motorista da camioneta nada sofreu, ten-
sido conduzido para o posto policial de
cais, donde transitará para a Polícia Jud-
ia, a fim de se apurarem responsabilidades.
iversos automobilistas populares prestaram
rros, tendo um «taxi» conduzido á Asso-
ão de Beneficência e Socorros Amadeu
rte, em Parede, a família Ferreira, enquan-
ma ambulancia daquela corporação levava
. Prazeres Lima.
bservados pelo médico de serviço, sr. dr.
xandre Muller Elias, este clínico verificou
a sr.ª D. Amélia Ferreira estava morta,
que foi chamado o subdelegado de Saude,
ir. Quintas, que passou a respectiva certidão,
o seu marido e a filhinha se encontravam
estado grave—pelo que ordenou a sua trans-
ncia para o hospital de S. José—e que o
Lima fracturou uma tíbia e tinha escoria-
na cara e nas mãos. Este ferido ainda ali
conserva, aguardando a chegada do seu mé-
.
corpo da sr.ª D. Amélia Ferreira seguirá
a o cemitério local, onde se fará a autópsia.
Polícia de Viação e Transito, depois de
car, a branco, no asfalto da estrada, as po-
es dos dois veículos sinistrados, afastou es-
para uma certa distancia, para não impedir
ansito.
ntre as numerosas pessoas que comparece-
no local, via-se o sr. conde de Monte Real,
ainda ontem obteve mais um triunfo, na
uta da Rampa de Santa Luzia, em Viana
Castelo.

morta estreara hoje um vestido

linguém pensava, quando esta manhã o ca-
saiu com a pequenita, da sua casa, para ir
car o sr. Prazeres Lima e seguir até Cascais,
tal passeio tivesse um desfecho tão fatal,
sar de toda a gente da vizinhança saber que
ondutor do carro andava sempre a grandes
cidades, o que já lhe acarretara alguns de-
res. A sr.ª D. Amélia Ferreira, sobretudo,
va contentissima com o passeio—para o
mandara até fazer, á pressa, a uma vizi-
, propositadamente, um vestido novo—que
serviu, afinal, de mortalha.
pequenita Lusi, antes de entrar no auto-
vel, dissera á avó, como que num pressen-
nto, que preferia ficar com ela, desde que
vasse á praia—com a qual vinha sonhando,
le que os pais lhe haviam dito que, na pró-
a semana, iriam para a Trafaria pasar uma
porada.

Notícias de Espanha

união do Conselho de Ministros

SAN SEBANTIAN, 19.—Ao findar a
nião do Conselho de Ministros
e começou na sexta-feira, sob a pre-
ência do general Franco, e termi-
u ás 3 e 50 desta madrugada, foi
tribuido um comunicado dizendo
e o ministro dos Negócios Estran-
ros, Artajo, «expôs ao Conselho as
ações hispano-norte americanas».—
rance Presse).

o Figurino

GARRETT, 24

rimeira montra

rtigos de Verão

Causou 50 mortos

o furacão que assolou
a ilha da Jamaica

KINGSTON (Jamaica), 19.—Um dos pio... ciclones que têm assolado a Jamaica matou, pelo menos, 50 pessoas, na área de Kingston, roubou o lar a milhares de pessoas e destruiu centenas de edificios, na sexta-feira, á noite.

Ventos que, por vezes, atingiram a velocidade de 160 quilómetros á hora, destruiram completamente a histórica cidade de Port Royal. Apenas ficou de pé meia duzia de casas habitáveis.

Chuvas torrenciais inundaram Kingston e Saint Andrews, isolando o distrito do resto da ilha. As comunicações ficaram avariadas e foi impossivel restabelecer o serviço telegráfico antes de hoje.

O ciclone rugiu das 21 e 15 ás 23 e 45.

Seis navios encalharam no porto, incluindo o «Jamaica Producer», que mais tarde se safou pelos seus próprios meios.

O «Daily Gleaner», o maior diário da ilha, não se pôde publicar hoje, por não haver energia suficiente para as máquinas funcionarem.—(R.).

A marcha do furacão

MIAMI (Flórida), 19.—Os Serviços Meteorológicos de Miami anunciam que o furacão que assolou a Jamaica está agora a uns 150 quilómetros a Oeste da ilha do Grande Caiman e a 500 quilómetros a Sudoeste de Havana. Segue para Noroeste e nas próximas 24 horas estará perto da ponta Nordeste da peninsula de Yucatan. Os mesmos serviços indicam que o furacão, que chega a soprar a 200 quilómetros por hora, deve perder-se, na noite de hoje para amanhã, segunda-feira, no golfo do México.—(F. P.).

Um ciclone no Sul do Japão

TÓQUIO, 19.—Ventos de intensidade ciclónica da orla de um tufão mataram 4 pessoas, destruiram casas, avariaram diques e revolveram estradas, no Sul do Japão. O tufão poderá atingir a costa da China, Japão ou Coreia, nas próximas 24 horas.

Ventania, chuva torrencial e inundações constituiram a guarda avançada do tufão que se aproxima de Kyushu, a ilha mais meridional do Japão. Ventos ciclónicos varreram a costa da ilha, durante o dia, levantando grandes vagas no Pacífico.—(R.).

A reunião de Ottawa

A Itália faz-se representar pelo presidente do Conselho

ROMA, 19.—O Governo italiano recebeu convite oficial para participar na reunião do Conselho do Atlantico Norte, a reunir-se em 15 de Setembro, em Ottawa. Os circulos autorizados confirmam a propósito que a Itália estará representada nessa conferência pelo presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros.—(F. P.).

Episódios pitorescos

da vida de um português
que há 60 anos
emigrou para o Brasil

Um avião trouxe hoje, para Lisboa, um simpático velhote, o sr. Serafim de Almeida Coimbra que, no Brasil, grangeou fortuna, familia e consideração. É natural de S. Pedro de Alva, no concelho de Penacova, a poucos quilómetros de Santa Comba Dão e, com os seus 75 anos, pode orgulhar-se de uma larga descendência: cinco filhos, vinte e um netos e três bisnetos. Vem a Portugal depois de 60 anos de ausência, para visitar a familia—sobretudo duas irmãs octogenárias que, na sua terra natal, aguardam a sua chegada cheias de alvoroço—e conhecer, enfim, a imagem da Pátria que deixou um belo dia, a bordo de um vapor francês que, do Porto, o levou a Espanha e, dali, a Terras de Santa Cruz. Viajou agora pela primeira vez de avião—pertence-lhe a comparação: fez em 22 horas a travessia que há 60 anos lhe demorou 23 dias—e pela primeira vez, também, fumou tabaco português, o que lhe oferecemos, pois ao deixar Portugal, ainda não conhecia o gosto do tabaco...

No Brasil, o sr. Coimbra, depois de ter assistido, no Porto, ao 31 de Janeiro e á recepção a D. Carlos e a D. Amélia, foi tudo o que um homem honrado e trabalhador pode ser na vida: caixeiro, funcionário do Estado, defensor publico, jornalista, orador... e ficou comerciante, ainda entregue ao seu trabalho, mas sem preocupações no que respeita ao seu futuro.

Esta madrugada, ao descer, feliz e bem disposto, de avião, o nosso compatriota, tipo de português antigo, ao mesmo tempo missionário e bandeirante, um dos muitos que no Brasil se ilustrou e triunfou, contou-nos, a propósito desta visita, alguns episódios da sua vida inquieta, não apenas como defensor tribunício, nessa época em que qualquer pessoa podia ir ao tribunal defender um réu—os seus constituintes foram sempre absolvidos!—mas, ainda, quando há muitos anos pertenceu á Centrada da Estrada de Ferro do Brasil.

—Fui em comissão á cidade de Cocaiuva, na minha qualidade de armazenista da construção. Levava comigo um camarada e o mercador de madeiras. Iamos contar as *dormentes* (chulipas ou travessas que se colocam debaixo dos «rails»). O.to dias durou esse trabalho no sertão, junto dos cajueiros perfumados, Terminado o trabalho, quis voltar para Recreio, uma progressiva cidade de 8 mil habitantes onde, então, como hoje, residia. Apenas um dos meus companheiros veio comigo, a cavalo. Levámos umas grossas botas por causa dos pantanos e umas latas de doces. Dormia-se no sertão, com calor, as redes penduradas nas árvores. A meio da viagem de regresso, levantou-se um temporal de meter medo. O rio transbordou. Que haviamos de fazer? Só atravessando-o a nado. Sugeri, então, que nos despíssemos e amarrássemos a roupa ás selas dos animais. Pendurámos as botas por cima das latas e depois do meu companheiro ter atravessado a enchente, procurei levar os animais para a outra margem. Lá chegados, os cavalos, porém, sacudiram-se, relincharam, as botas bateram nas latas, deu-se um estardalhaço e, espantados, desataram a fugir numa correria doida, deixando-nos sob a tempestade, sem os recursos de Adão, quando no Paraíso se socorreu da videira... A coisa, que pode agora dar vontade de rir, teve lances dramáticos de que nos salvou um casal que, vendo-nos protegidos pelas folhas de acajueiro, desatou a fugir, julgando-nos malucos, depois de nos dizer que, na verdade, encontrara os cavalos em determinada direcção... Mais tarde, esta aventura valeu-me um louvor da Central, que, aliás, não era preciso, para que o episódio ficasse para sempre na minha lembrança...

No Brasil—na cidade de Recreio, pelo menos—o sr. Coimbra é «troço», quer dizer, tem influência. E, ainda há tempos, na sua qualidade de presidente da sua terra adoptiva, ele, que continua a ser português, escreveu ao presidente Getulio Vargas, pedindo-lhe a conclusão de uma importante estrada. Pois, há dois dias apenas, o presidente da Republica escreveu-lhe a dizer que fora já atendido o seu pedido. E, depois de nos dizer que traz consigo mensagens da Associação Comercial do Rio de Janeiro, para as suas congéneres de Lisboa e Porto, termina a sua história, lembrando que, pela primeira vez, tirou agora passaporte e que, na cidade de Recreio há uma grande e honrada colónia de portugueses, com os olhos sempre postos na Pátria e no seu progresso...

PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.

EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.

MATA — Os micróbios da boca.

O naufrágio

do «Rio Lima»
contados pelo comandante
e pelo imediato
que hoje chegaram a Lisboa

Chegaram esta manhã a Lisboa, por via aérea, vindos de Gander, o comandante e o imediato do lugre «Rio Lima», que no passado dia 4 se perdeu nos grandes bancos da Terra Nova, conforme noticiámos. Tanto o comandante, sr. José André Senos, como o imediato, Francisco Matoso, deram provas de grande coragem e dedicação, tentando salvar o navio, mas sem qualquer resultado.

Pouco depois da chegada do avião, os dois náufragos relataram-nos os factos:

—O barco já era antigo e o mau tempo fez o resto. Após algumas horas de luta com o temporal, o barco, que não chegava a ter 300 toneladas, abriu água. Próximo estavam os lugres «Maria Frederica», «Cruz de Malta» e «S. Jacinto». A bordo toda a tripulação cumpriu inteiramente o seu dever. Durante uma noite e um dia, tudo se fez para ver se conseguiamos tapar os rombos abertos e esgotar a água.

—Tudo inutil—acrescentou o capitão do «Rio Lima». Não tivemos outra solução senão abandonar o barco. Depois, incendiá-lo para não haver perigo para a navegação.

—Foram dias e horas de trabalho constante, já com cerca de 5.500 quintais de bacalhau pescado, que se perderam, assim como algumas bagagens dos 49 tripulantes—acrescentou o imediato, que declarou ainda não ter havido pânico.

—E os náufragos?

—Fomos todos recolhidos pelos lugres mais próximos do local de afundamento e só mais tarde os 49 tripulantes passaram para o «Gil Eanes», que depois os distribuiu pelos lugres que primeiro sairão da Terra Nova para Portugal.

Tanto o armador, Empresa de Pesca de Viana do Castelo, como o Grémio dos Armadores da Pesca do Bacalhau receberam comunicação da perda do «Rio Lima», que estava seguro, como todos os lugres bacalhoeiros, o que salvaguarda os interesses dos tripulantes do barco afundado que, em devido tempo, receberão a indemnização correspondente ao pescado.

—Sofremos algumas horas de angustia—disse ainda o comandante José Senos. Hora a hora agarrados ás bombas manual e a motor, durante mais de 24 horas, a fim de ver se era possivel salvar o navio. Infelizmente, o mar estava muito mau e o convés e os porões estavam cada vez mais inundados... A unica solução foi abandonar e incendiar o navio.

Morreu a criancinha

atacada de meningite tuberculosa

PORTO, 19. *(Pelo telefone).*—A pequena Branca Maria Medina Santos faleceu esta madrugada, em casa de seus pais, na Rua Luís Ataide, 61, ao bairro marechal Gomes da Costa. Apesar de todos os esforços feitos e das admiráveis dedicações que, á sua volta, se juntaram, não foi possivel salvar a vida da infeliz criança, que contava 8 anos, e há quatro meses fora atacada pela meningite tuberculosa.

A doença atingira, porém, a sua fase mais crucial, quando lhe foi aplicada a Varidase. Era bem a tentativa de desespero na qual se chegou a pôr grandes esperanças, aliás pouco justificadas. Segundo o médico assistente dr. Aires Pereira nos dissera, a nova droga produz apreciáveis efeitos quando ministrada logo no inicio da doença. E, mesmo assim, só se conseguem obter bons resultados em aproximadamente 50 % dos casos. O funeral da desventurada pequenita realiza-se amanhã, ás 15 e 30, no cemitério do Prado do Repouso, e dele trata a casa Alberto Xavier.

Oficiais americanos

que regressaram a Roma

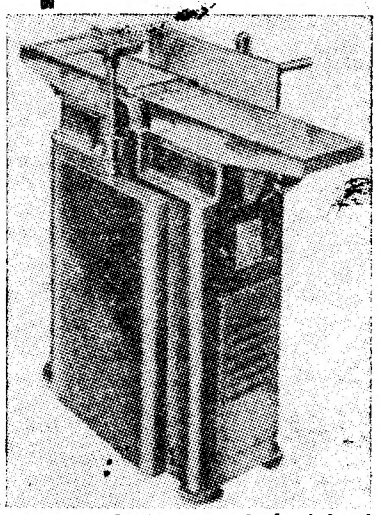
Seguiram esta manhã para Roma, por via aerea, os srs. coronel Charles Newell e tenente-coronel Harold Taber, do Departamento de Guerra dos Estados Unidos, que em missão oficial vieram a Lisboa a fim de conferenciar com o sr. brigadeiro-general Cam, chefe da Missão Consultiva do Acordo de Assistência Mutua entre Portugal e os Estados Unidos.

NOVOS DISCOS

Os indicados para as suas férias ou para as suas ofertas delicadas são os de:

Julia Barroso, Ana Maria Gonzalez, Francisco José, Fernanda Peres, Eugénia Lima e muitos outros artistas, gravados e manufacturados pela industria nacional e estrangeira. Estão á venda no Salão Ibéria, R. 1.º de Dezembro, 45, 3.º, D. (elevador privativo). Telf. 33753-54.

Garlopa «MULTICO»



A garlopa que revolucionou a industria devido ao seu reduzido tamanho e baixo custo.

Não compre sem nos consultar

PEDIDOS E INFORMAÇÕES AOS REPRESENTANTES GERAIS PARA PORTUGAL E COLÓNIAS

COUTO & DIAS, LIMITADA

RUA JULIO CÉSAR MACHADO, 3, 2.º, DIREITO

LISBOA TELEFONES 5 6181/82

AVISO às SNR.AS e CAVALHEIROS

antes de partirem para férias no campo ou na praia, não façam as suas compras sem primeiro ir apreciar os **preços** de **fábrica** e o colossal sortido de finas **malhas** e **camisaria** incluindo os lindos e económicos **casacos a 3/4** para snr.ª e as belas camisas **Sport** e **Campistas** para homem a preços inacreditáveis

FÁBRICA DO ROSSIO Entrada pelo Arco Bandeira 1.ª porta, 1.º andar.

PASSAPORTES, VISTOS E PASSAGENS

Para Excursionistas, Viajantes e Turistas

Trata com rapidez a

Agência de Viagens-Soc. Turismo Lusitânia, L.DA

Rua do Crucifixo, 19, 2.º LISBOA Telefone 33294

LUCAS

A melhor bateria para arranque e duração - genuinamente inglesa -

Representante geral

Electro Automobilista

com estação de serviço própria

55-RUA DA GLORIA-59

Tel. 25447 — LISBOA

WARNER AUTOMOTIVE PARTS DIV. PRODUCTS OF EXPERIENCE AUBURN. IND. U.S.A.

A MAIS PERFEITA CONSTRUÇÃO DE

Engrenagens

CARRETOS

PARA CAIXAS DE VELOCIDADES

GRUPOS CÓNICOS PARA DIFERENCIAIS

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73 A 79 — LISBOA

E todos nos pesamos diáriamente na Balança **BORG**

INDISPENSÁVEL PARA MANTERMOS A NOSSA LINHA

À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTE M. SIMÕES JÚNIOR RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º - TELEF. 3 0306 - LISBOA

CHEGOU NOVA REMESSA

UM PRODUTO ALEMÃO

DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL

JULIO MATOS & C.ª L.DA

RUA DE CEDOFEITA, 477 • PORTO

Rita de Jesus Ribeiro de Oliveira Simões

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria Ribeiro do Espirito Santo Silva de Mello e seus filhos, José Ribeiro do Espirito Santo Silva, Ricardo Ribeiro do Espirito Santo Silva, Manuel Ribeiro do Espirito Santo Silva, suas mulheres e filhos, Jorge de Macedo de Oliveira Simões, Julio de Macedo de Oliveira Simões e sua mulher a Viscondessa de Barreira, Oscar de Macedo de Oliveira Simões e sua mulher têm o desgosto de participar aos seus parentes, amigos e relações o falecimento no dia 12 de Agosto de sua querida mãe, sogra, avó e madrasta.

Sociedade Geral

Para: **Bissau, Praia e S. Vicente**

(Via Leixões)

O navio-motor «ANA MAFALDA»

Recebe carga na Doca de Alcantara de 27 a 29 do corrente para sair a 1 de Setembro

Aceita passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Lobito, Moçamedes**

(Via Leixões)

O navio-motor «ANDULO»

Aceita carga de frigorífico

Recebe carga na Doca de Alcantara de 29 do corrente a 4 de Setembro para sair a 7

Trata-se em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551**

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82—Tel. 27363**

Casaco e Calça

POR MEDIDA

550$00

Em óptimas fazendas á escolha do cliente

750$00

PALM BEACH

Artigo de Alta Novidade—Feito por medida, com forros de 1.ª

CASA VIDIGAL

RUA ARCO DO BANDEIRA, 219, 1.º

(Junto ao Arco)

T. S. F.

Compre um **RADIO** a seu gosto. Vendas directas na

CASA MAX

até 24 prestações

Máquinas de escrever e Fotográficas

2-C, Av. Praia da Victória, 2-D

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões)

Tel. 26550

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61. (ao Camões),

Tel. 26550

Ao condutor

da JOANINHA q. manhã 9/8 meteu 100$ gasolina, cujo regresso temos aguardado p.ª receber demasia, obriga este meio pedir comparência tal efeito AUTO SERVIÇOS DO SUL-CACILHAS.

As comemorações de hoje

do «Dia do Bombeiro»

Em comemoração do «Dia do Bombeiro», realizaram-se, hoje de manhã, romagens aos cemitérios dos Prazeres e do Alto de S. João, onde foram depostos ramos de flores nas campas dos Sapadores Bombeiros e dos Voluntários.

Ás 10 horas reuniram-se, á entrada do cemitério dos Prazeres, deputações de cinco homens, dos Voluntários de Lisboa, da Ajuda, Lisbonenses e de Campo de Ourique, que ali chegaram em viaturas. Encontravam-se já representados os Voluntários de Carnaxide e da Cruz de Malta.

Organizou-se, então, um pequeno cortejo, em direcção ao mausoleu do Batalhão de Sapadores Bombeiros, onde estava em formatura, e prestando guarda de honra uma força de sapadores bombeiros, de grande uniforme, e sob o comando do sr. chefe Ricardo.

Prestada homenagem á memória dos sapadores bombeiros, as deputações dirigiram-se depois para o talhão privativo daquela prestimosa corporação, em cujas campas foram depostas flores. Ali, viam-se algumas familias dos extintos, trajando de preto.

Depois, foram prestadas idênticas homenagens aos antigos comandantes Dias da Silva e Guilherme Cossoul, respectivamente dos Voluntários de Campo de Ourique e de Lisboa.

Seguidamente, organizou-se um cortejo automóvel, em direcção ao Alto de S. João, onde chegou ás 11 horas e no qual também tomaram parte os Sapadores Bombeiros, com representação do respectivo comando.

Ali foram colocados ramos de flores nas campas do talhão privativo dos bombeiros voluntários, e depois no mausoleu do saudoso comandante major-aviador Rodrigues Alves.

Os Voluntários Lisbonenses expuseram uma nova ambulancia.

As comemorações no Porto

PORTO, 19.—Desde há dias que se encontravam no Norte sete bombeiros municipais-voluntários do Funchal, acompanhados pelo chefe Sales Correia, que andam em viagem de recreio ao mesmo tempo que em visita ás corporações continentais. Depois de terem estado a apresentar cumprimentos no Batalhão de Sapadores do Porto, onde não puderam ser recebidos pelo comandante, por não virem uniformizados, estiveram nas corporações voluntárias da cidade e arredores, onde foram carinhosamente recebidos pelas direcções e comandos.

Ontem, foram depor um ramo de flores no tumulo de Guilherme Gomes Fernandes. Visitaram Braga, Viana e Valença, tendo retirado hoje para Coimbra.

—Esta manhã, os bombeiros de Gondomar receberam, festivamente, um potente chassis destinado a um pronto-socorro. Do largo da Quinta até ao quartel organizou-se um cortejo, com a banda da corporação, direcção, corpo activo, sócios e povo.

O novo carro foi custeado em parte pelo Conselho Nacional dos Serviços de Incêndio, que contribuiu com 40 contos, pela Camara, que deu 10 e a direcção dos bombeiros, com 15. Resta conseguir o dinheiro para o carroçamento.

GINÁSTICA

Está aberta a inscrição para a frequência das turmas de ginástica mantidas pelo Sport Lisboa e Benfica.

Desporto corporativo

O 8.º Campeonato Nacional de Natação da F. N. A. T. decorreu com interesse

Na piscina do Sport Algés e Dafundo disputaram-se as provas do campeonato de natação distrital de Lisboa—primeira fase do campeonato nacional. O certame reuniu cerca de meia centena de concorrentes, repartidos por duas categorias e decorreu com muita animação, fornecendo excelente jornada de propaganda da modalidade.

As provas de 1.ª categoria forneceram os seguintes resultados:

100 metros, bruços—1.º, Lindberg Nunes (C. Tejo) 1 m. 33,2 s.; 2.º, Diogo A. Santos (C. T. T.), 1 m. 37,8 s..

100 metros, livres—1.º, João J. Gomes (Vaultier) 1 m. 11,1 s.; 2.º, Alvaro Pereira (C. Tejo) 1 m. 17 s..

100 metros, costas—1.º, Rodrigo Bessone Basto (Vaultier) 1 m. 35,3 s.; 2.º, Diogo A. Santos (C. T. T.) 1 m. 41,6 s..

200 metros, livres—1.º, J. Gomes (Vaultier) 2 m. 45,8 s.; 2.º, Luís Graça (C. Tejo), 3 m. 10,5 s..

3×100 metros, estilos—1.º, H. Vaultier & C.ª, (R. B. Basto, B. Leite e J. J. Gomes), 4 m. 40 s.; 2.º, Fábrica Cimento Tejo, 4 m. 44 s..

4×66 metros, livres—1.º, H. Vaultier & C.ª (Abreu, Leite, Gomes e R. B. Basto) 3 m. 20,1 s.; 2.º, Fábrica de Cimentos Tejo, 3 m. 23,5 s..

Colectivamente a vitória pertenceu á Casa H. Vaultier & C.ª, com 50 pontos, seguida da F. Cimentos Tejo, com 35 e C. T. T., com 10.

* * *

Nas provas de 2.ª categoria, os resultados foram os seguintes:

66 metros, livres—1.º, José Cunha (I. N. Est.) 53,5 s.; 2.os, ex-aequo, Francisco Graça (C. Tejo) e Jaime Silva (B. Portugal), ambos em 54,5 s..

66 metros, bruços—1.º, Domingos Jeremias (B. Esp. Santo) 1 m. 2,5 s.; José Salema (B. E. Santo) 1 m. 4,6 s..

66 metros, costas—1.º, J. Silveira Cunha (I. N. Est.) 1 m. 0,3 s.; 2.º, Jaime Silva (B. Portugal), 1 m. 3,2 s..

100 metros, livres—1.º, Ramiro Gaspar (C. Tejo), 1 m. 31,9 s.; 2.º, Bernardo Rochezoire (B. E. Santo) 1 m. 56,4 s..

3×66 metros, estilos—1.º, Banco de Portugal (J. Silva, Agostinho Gomes e M. Rebelo Gomes), 3 m. 14,5 s.; 2.º, Instituto Nacional de Estatistica, 3 m. 22,4 s..

4×33 metros, livres—1.º, Fábrica Cimentos Tejo (J. Pereira, M. Pereira, V. Pereira e F. Graça) 1 m. 41,7 s.; 2.º, Banco de Portugal, 1 m. 44,3 s..

Colectivamente, a classificação ficou assim ordenada: 1.º, Instituto Nacional de Estatística, 26 pontos; 2.º, Banco de Portugal, 25; 3.º, Banco Espírito Santo, 24; Fábrica de Cimentos Tejo, 22; C. T. T., 1 ponto.

ÓQUEI EM PATINS

Torneio de principiantes

Prosseguiu hoje, com os encontros correspondentes á 4.ª jornada, o Torneio de Principiantes da Associação de Patinagem do Sul, que tem decorrido com muito interesse.

Anotaram-se os seguintes resultados:

Série A—O Oquei de Sintra venceu o Benfica, por 2-0; a Amadora derrotou o Futebol Benfica, por 3-1.

A Associação Académica da Amadora comanda a classificação, contando por vitórias os jogos realizados.

Série B—O Campo de Ourique e o Paço de Arcos empataram a 2 bolas; o Cascais bateu o Oeiras B, por 1-0. As equipas A do Paço de Arcos e do Oeiras jogam ás 18 e 30 horas, em Paço de Arcos, devendo o encontro decidir o primeiro lugar da classificação.

PROVAS DE TÉNIS

Os campeonatos da Praia da Rocha

PRAIA DA ROCHA, 19—(Pelo telefone)—As provas oficiais da Federação de Ténis organizadas nesta praia pelo Clube de Ténis têm estado a decorrer com invulgar interesse, reunindo os melhores campeões da modalidade.

Os campeonatos—para os quais foram instituidas 10 taças—terminam esta tarde e são finalistas, em *Singulares-homens*: Azevedo Gomes contra José da Silva. *Pares-mistos:* Manuel da Silva-José da Silva contra Azevedo Gomes e Pedro Vasconcelos. *Pares-mistos:* Angelo Almeida-Maria Mercedes Tavares contra Manuel Galo-Maria Helena Freitas.

PATINAGEM

Homenagem a uma patinadora

No próximo dia 22, os sócios da Associação Acarémica da Amadora, no desejo de manifestar a Maria Virginia Aguiar o apreço em que têm as suas qualidades de patinadora, o seu mérito desportivo e a maneira como actuou no ultimo festival de patinágem, realizam, no «rink» dos Recreios Desportivos da Amadora, um festival em que colaborarão todos os atletas daquele clube.

NATAÇÃO

Campeonato regional de saltos

Na piscina de Algés disputou-se esta manhã o campeonato regional de saltos. Não obstante terem concorrido, apenas, representantes do Sport Algés e Dáfundo, a reunião decorreu em ambiente de interesse e animação.

As classificações nas várias categorias ficaram assim ordenadas:

Fracos—1.º António Antunes Costa, 61 pontos; 2.º José Passos Almeida, 44; 3.º Henrique Roque Freire, 36,9 pontos.

Médios—1.º e unico, Custódio P. Ribeiro, 85 pontos.

Fortes—1.º dr. Manuel Martins, 168,8 pontos; 2.º Liodoro Patricio, 161,3 p.; 3.º Horácio Mendes, 105,2 p.; 4.º Armando Rodrigues, 100,9 pontos.

Os Campeonatos Nacionais disputam-se em Espinho

A Federação Portuguesa de Natação marcou para os próximos dias 25 e 26 deste mês, na piscina «Solário Atlantico», de Espinho, os campeonatos nacionais de natação pura e saltos.

O programa é o seguinte:

Dia 25, ás 21 e 30 horas—100 metros, bruços mariposa (homens), 1.500 metros livres (homens); 200 metros bruços clássicos (senhoras), 100 metros costas (homens), 200 metros livres (homens) e 100 metros livres (senhoras).

Dia 26, ás 15 e 30 horas—400 metros livres (homens), 100 metros costas (senhoras), 200 metros bruços clássico (homens), 100 metros livres (homens), 400 metros livres (senhoras) e 4X200 livres (homens). Haverá provas complementares.

VOLEIBOL

Torneio popular

A Associação de Voleibol de Lisboa marcou para hoje mais um encontro do Torneio Popular, que devia colocar frente a frente o Império e o Mouraria. A prova continua a ter sequência irregular, talvez devido ao adiantado da época. Mais uma vez o programa deixou de ter cumprimento: o Império marcou pontos por falta de comparência do Mouraria.

GRUPOS ONOMÁSTICOS

O 6.º aniversário de «Os Joaquins»

Para comemorar o 6.º aniversário do grupo onomástico «Os Joaquins», foi hoje, ás 10 horas, celebrada, na igreja dos Santos Doze Apóstolos, na Rua Barão de Sabrosa, 219, missa, mandada dizer pelo grande benemérito e importante lavrador sr. dr. Joaquim Filipe Rosado Fernandes, em honra de S. Joaquim, que foi muito concorrida e durante a qual foi prégado um sermão.

Á tarde, realizou-se, na sua sede, na Rua da Rosa, 25, 1.º, uma sessão solene, no fim da qual foi distribuido um bodo a Joaquins necessitados, inscritos na sua secção de beneficência.

As comemorações terminam no próximo domingo, com um almoço de confraternização, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, para o qual está aberta a inscrição, na sede ou pelo telefone 35427.

Proezas de ciganos

TORRÃO.—No dia 16 do corrente, apareceram nas Sesmarias da Francisca desta freguesia, os ciganos Joaquim Gonçalves, Norberto Silva e Joaquim Silva e as ciganas Maria Odete e Maria Silva, que traziam quatro burros. Havendo suspeitas sobre a legitimidade da posse dos azininos, foi o caso comunicado ao comandante do posto da G. N. R. que imediatamente se pôs em campo, a fim de averiguar o que se passava. Os ciganos, ao notar a presença da guarda puseram-se em fuga abandonando os burros, sendo capturados na herdade dos Frades da mesma freguesia de Torrão. Confessaram que os burros abandonados haviam sido roubados próximo do Escoural, averiguando-se que pertenciam aos srs. João Nunes da Costa e Celestino Manuel, residentes no Monte da Prata, freguesia de Escoural.

O gado roubado foi entregue aos seus legitimos donos, e os ciganos á G. N. R. do Escoural.

Aprenda a DANÇAR

Lições á hora com professoras. Machado, R. da Palma, 164, 3.º, Esq.

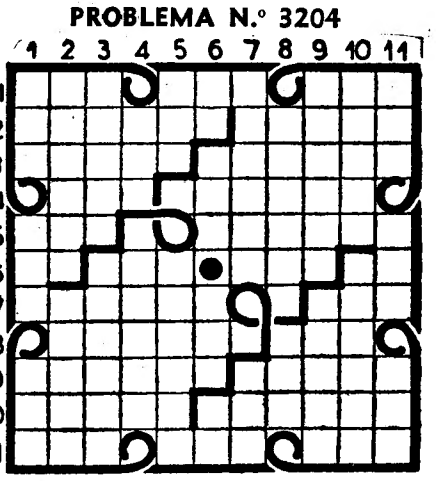
A familia de V.ª Ex.ª está fora?

O Restaurante Clementina é a casa que melhor pode servir em preços e especialidade de géneros. Refeições por lista, mesa redonda, em série ou mensalidade. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.

. . S . . .
colocando cada letra

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3204



HORIZONTAIS: 1—Guinda. Alguma. Estabelecimento de bebidas. 2—Tainha. Cidade russa nas proximidades do golfo da Finlandia. 3—Pequeno barco de pesca, usado no Sul do Pais. Voltais. 4—Acreditei. Bebido. 5—Cause dor. Povo astrólata da Arábia antiga, que habitava a terra de Sabá. 6—Pertences. Espaço de tempo. Conheço. Utensílio doméstico. 7—Fios metálicos. Soberano. 8—Sobrecarregou. Cloreto de sódio. 9—Enterra. Banco fixo de pedra.10—Velho. Rio da província de Andaluzia, nas margens do qual os reis Afonso IV de Portugal e Afonso XI de Castela, aliados,desbarataram em 1340 o formidável exército do emir de Marrocos. 11—Ermos. Pronome possessivo. Rilhe.

VERTICAIS: 1—Prende. Deusa. Aqui está. 2—Leigos. Aria cujo tema principal se repete muitas vezes. 3—Já. Coxos. 4—Acolá. Constelação zodiacal correspondente ao mês de Maio. 5—Ligue. Criados. 6—Nóciva. Pronome pessoal. Ecoa. Dado que. 7—Encorajas. Cajado. 8—Muçulmanos. Nota de musica. 9—Gritei. Surgir. 10—Despachou. Sem pelo. 11—Chefe etiope. Aparece. Elogio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3203

HORIZONTAIS: 1—Azo. Exalam. 2—Crer. Soba. Em. 3—Saem. Amado. 4—Rotina. Nelas. 5—Glosar. Age. AC. 6—Oh. Gentios. Dr. 7—Só. Ela. Idílio. 8—Calam. Notara. 9—Anoto. Suem. 10—Ló. Oram. Rala. 11—Sereia. Asa.

VERTICAIS: 1—Cargos. Cal. 2—Ar. Olho. Anos. 3—Zesto. Gelo. 4—Orais. Elator. 5—Es. Ena. Namore. 6—Xó. Martins. Ai. 7—Abanai. Dou. Má. 8—Lamego. Itera. 9—Ales. Lamas. 10—Meda. Adir. Lá. 11—Mós. Croata.

Festa nacional da Hungria

Em comemoração do dia da festa nacional da Hungria, de Santo Estevão, os hungaros residentes em Portugal mandaram hoje rezar missa, ao meio-dia, na igreja dos Salesianos, no Estoril. Ao acto religioso assistiram, além dos membros da colónia hungara, diversas personalidades portuguesas.

Antonio Rodrigues

FALECEU

Octávia Rodrigues, Irene Rodrigues, Celeste Rodrigues Gomes e marido, Armindo Rodrigues, esposa e filha, e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações o falecimento do seu querido e chorado marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 20, pelas 11 horas, da capela do cemitério da Ajuda para o mesmo cemitério.

MARCAMOS PORQUÊ?

Porque servimos os nossos clientes com tôda a seriedade. Não basta injectar óleo. É preciso saber empregar produtos de 1.ª qualidade, para resultar uma lubrificação eficiente.

ESTAÇÃO DE SERVIÇO AUTO-TRIUNFO
RUA DE SANTA MARTA, 56-F — TELEFONE 48336

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

As tropas da O. N. U.

lançaram uma ofensiva limitada na frente central da Coreia

JUNTO DO 8.º EXÉRCITO, NA COREIA, 19.—Tropas aliadas atacaram, antes da madrugada de ontem, de surpresa, numa ofensiva limitada. O ataque lançado pelo tenente-general Van Fleet, foi principalmente ao longo do Leste da frente central. Foi apoiado por intenso bombardeamento aéreo e marítimo, incluindo as peças de 16 polegadas do couraçado americano «New Jersey», que lançou cerca de 200 toneladas de explosivos sobre tropas e posições de artilharia. Tomaram também parte na acção o cruzador pesado americano «Toledo», o contratorpedeiro «Agerholm» e o contratorpedeiro holandês «Van Galen».

Foi mantido segredo de segurança sobre os pormenores da acção terrestre, mas um oficial de informações do 8.º exército disse hoje que os aliados atacaram, em vários pontos, ao longo de uma linha de 40 quilómetros, mais ou menos entre Ianggu, cerca de 16 quilómetros ao Norte do paralelo 38º, e Kansong, na costa oriental.

Os comunistas retiraram de alguns objectivos primários, nas colinas, mas repeliram tropas aliadas, noutros pontos, em sangrentos combates á baioneta e granada. O Q. G. do 8.º exército disse que vários grupos de comunistas, de efectivos até ao de um batalhão, estavam a resistir tenazmente, em fortes posições entrincheiradas. Num grupo de colinas, 1.000 comunistas não fizeram fogo, até as tropas aliadas estar ao alcance de granadas. Então, repeliram o assalto, com tiro cerrado de morteiros e armas portáteis.

Os soldados do 8.º exército conquistaram várias colinas, mas, ao avançarem, num ponto, os comunistas infiltravam-se á sua retaguarda com duas metralhadoras. Uma carga á baioneta e granada não conseguiu desalojá-los.

No Oeste da frente central, foi lançado outro ataque de objectivos limitados, através de fortes barragens de morteiros comunistas. As tropas das Nações Unidas conquistaram os seus objectivos e repeliram contra-ataques decididos.

Na área de Yonchon, cerca de 80 quilómetros a Oeste de Yanggu, os aliados progrediram, contra resistência que o comunicado do 8.º exército classifica de «tenaz», atingindo o seu objectivo ao meio da tarde. No resto da frente, travaram-se apenas recontros de patrulhas. Uma patrulha aliada batalhou com comunistas, ao Sul da zona neutral á volta de Kaesong.

Continuou ontem o bombardeamento aéreo intenso das linhas de abastecimento comunistas. A força aérea do Extremo Oriente efectuou 780 surtidas até ao escurecer. O bombardeamento continuou depois, á luz da Lua cheia. Bombardeiros ligeiros «B-26» e aviões dos fuzileiros navais afirmaram ter destruído, pelo menos, 120 camiões comunistas, durante a noite. O total reivindicado pela força aérea para o período de 24 horas que terminou á meia-noite de ontem foi de mais de 260 veículos motorizados e de 150 vagões ferroviários destruídos ou avariados.

No assalto aéreo maciço da semana passada ás estradas principais e vias de abastecimento comunistas, a aviação calcula ter destruído ou avariado mais de 1.150 veículos de abastecimento e com tropas. Superfortalezas do Comando de Bombardeiros lançaram hoje cerca de 100 toneladas de bombas nas instalações ferroviárias do lado oriental de Pyongyang. As bombas foram lançadas com o auxílio de radar sobre uma extensão de 700 metros, com 6 vias, que incluia uma área de armazens de carga e cais de mercadorias.—(Reuter).

O julgamento dos assassinos

do rei Abdullah

AMAN, 19.—O julgamento dos 10 arguidos no assassinio do rei Abdullah, suspenso ontem a pedido da defesa, recomeçou hoje. A audiência começou pela segunda leitura da confissão escrita por Abdul Khader Farahat, que admite conhecer de há longo tempo a existência de uma conjura e ter entregue a Zacarias Okka o revolver e a granada que deviam permitir-lhe cobrir a retirada do assassino.

A seguir, a testemunha Mahmud Chukry Oohu declara ao tribunal que o assassino do rei, seu irmão, era um desorientado que se metia em politica sem nada compreender desta. Nos três ou quatro meses ultimos, prosseguiu, o irmão gastava muito dinheiro. Depois, Mahmud El Entabli declara que reconhece os arguidos Sedmir Abdul Kader e Zacarias Okka, que pertenciam, como ele próprio, ao grupo terrorista palestiniano, organizado em 1937 pelo «Arab Higher Committe» (Conselho Superior Arabe) Daud Husseini, acrescenta a testemunha, pertencia á mesma organização. A testemunha diz ainda que Abdul Khader lhe pedira que entrasse numa conjura destinada a pôr termo á vida do rei Abdullah, Mussa Husseini assistiu á conversa e ter-lhe-ia dito que Daud Husseini lhe pedira que lançasse uma bomba na mesquita, depois do assassinio, o que, disse, aceitou.—(F. P.).

Uma coisa bela

é uma alegria eterna.
Uma joia perfeita é um encanto para os nossos olhos.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

A Câmara dos Representantes

aprovou a redução de 1 bilião de dólares no auxílio ao estrangeiro

WASHINGTON, 19.—A Camara dos Representantes aprovou uma redução de 1.000 milhões de dólares no programa apresentado pelo Governo do presidente Truman para auxílio militar e económico dos Estados Unidos a países estrangeiros. Ontem o senador democrático Walter George, presidente da comissão senatorial de Finanças, declarou que desejaria ver essa redução seguida de outra de igual valor. Se tal vier a suceder, o financiamento do referido programa, calculado inicialmente em 8.500 milhões de dólares, passará para 6.500 milhões. O referido senador disse que em seu entender se deveria suprimir por completo o programa de auxilio económico. (France Presse).

A opinião de Taft

WASHINGTON, 19.—O senador republicano Robert Taft, comentando o programa de auxílio militar e económico ao estrangeiro proposto ao Congresso pelo Governo dos Estados Unidos, declarou concordar com a redução de 1.000 milhões de dólares no total das verbas destinadas ao respectivo financiamento. Segundo aquele senador, conviria que as verbas do programa de auxílio militar e as do programa de auxílio económico pudessem ser indiferentemente transferidas de um programa para o outro até ao limite de vinte por cento.—(F. P.).

A QUESTÃO DO PETRÓLEO

Nada permite afirmar

que seja impossível um acordo

TEERÃO, 19.—Terminada a sétima reunião da Conferência do Petróleo do Irão, nota-se nos observadores estrangeiros da capital da Pérsia a impressão de que a conferência teria já sossobrado se á ultima hora o especialista americano de problemas petrolíferos Walter Deavy não tivesse feito uma exposição verbal ao dr. Mossadegh sobre o aspecto técnico da questão em estudo, e se ao mesmo tempo o enviado especial do presidente Truman, Averell Harriman, não tivesse diligenciado no sentido de evitar a rotura das negociações.

Os referidos observadores não crêem destituida de fundamento a hipótese ontem emitida pelo chefe da delegação britanica a esta conferência, Richard Stokes, ao falar com os jornalistas depois da referida reunião: os dirigentes persas desejariam realmente chegar a um acordo sobre o caso do petróleo. Mas resta agora ver se o Governo do Irão, até certo ponto constrangido pela opinião publica do seu país, e submetido á pressão de alguns elementos «irredutíveis», está em condições de aceitar qualquer solução, mesmo parcial, susceptivel de ser também aceite pela parte contrária. Seja como for, o delegado britanico parece manter-se optimista.

No entanto, a avaliar pelas declarações dos membros da delegação persa á conferência, declarações aliás muito reservadas, e pelas afirmações do próprio delegado britanico, a questão estaria neste momento terrivelmente embrulhada.

Assim, estava assente que esta noite a delegação persa entregaria ao chefe da delegação britanica uma resposta ás propostas que este formulara na reunião de 13 do corrente. A resposta foi realmente entregue. Mas, segundo afirmou o delegado inglês, o texto estava escrito em lingua persa e a tradução levaria algum tempo a fazer. Só depois disso se poderia tomar uma atitude. Sendo assim, para que se efectuou esta sétima reunião?

Parece que se tentou, muito demoradamente aliás, de averiguar se as propostas britanicas poderiam ou não inscrever-se no esquema definido na fórmula que o enviado do presidente Truman conseguiu fazer aceitar pelas duas partes. Esta fórmula serviu de base para as actuais negociações, de modo que a discussão do ponto em referência não é o que se pode chamar um debate puramente académico. O próprio Averell Harriman assistiu á reunião, o que não acontecera nas reuniões precedentes. Certamente teve algo a dizer sobre o assunto.

Vai haver hoje nova reunião, e o chefe da delegação britanica, que entretanto terá decerto podido tomar conhecimento da resposta que os Persas já deram ás suas propostas, talvez se encontre em condições de definir a atitude do seu Governo sobre o problema. E, como o próprio delegado inglês ontem disse, nada permite afirmar, por agora, que seja impossível um acordo neste caso tão intrincado. —(France Presse).

A Rússia ofereceu á Pérsia 14 milhões de libras?

LONDRES, 19.—O redactor diplomático do «Sunday Graphic» informa hoje que a Russia ofereceu á Pérsia 11 toneladas de ouro, ou seja cerca de 14 milhões de libras, ao cambio livre. Disse que o Kremlin fez essa oferta directamente ao primeiro-ministro da Pérsia, Mossadegh, cujos cofres da Tesouraria se encontram quase vazios em consequência da suspensão das receitas petrolíferas durante a disputa dos petróleos. E o correspondente acrescenta: «É esse o motivo do fortalecimento da atitude da Pérsia para com o plano petrolífero britanico, apresentado há seis dias por Stokes, no meio de optimismo».

Por seu lado, o correspondente do «Sunday Times» em Teerão informa que as relações da Pérsia com a Russia não mudaram em consequência da disputa petrolífera, nem os Russos ofereceram qualquer auxilio. É a conclusão que o correspondente tira das respostas do ministro dos Negócios Estrangeiros da Pérsia, dadas a 7 perguntas que lhe foram feitas.—(R.).

RELOGIOS

Mais baratos que a tabela e garantidos, só vende o BARATEIRO DE S. DOMINGOS.
56 — R. Barros Queirós — 56

AS NEGOCIAÇÕES DE KAESONG

Mantêm-se

as dificuldades para achar um terreno *de entendimento* na subcomissão mista

KAESONG, 19.—A sessão da subcomissão mista, que principiou ás 11 horas, foi suspensa ás 12 e 30, devendo continuar amanhã, ás 11 horas. Prevalece a ideia de que subsistem as dificuldades para se achar um terreno de entendimento, pois tanto os comunistas como os delegados da O. N. U. fazem finca-pé nas suas posições quanto á zona desmilitarizada.

A acusação lançada pelos comunistas de violação da zona neutralizada foi uma surpresa completa para o general Hodes, chefe da delegação da O. N. U. á subcomissão mista. Disse que ao partir da base avançada, esta manhã, nem sequer ouviu falar de tal incidente. Este género de acontecimentos é normalmente tratado entre os oficiais de ligação de harmonia com o mecanismo do grupo de inquérito misto, proposto pelo almirante Joy e que ainda se não estreou.

Ao findar a reunião de hoje, o general Hodes, sorridente, e o almirante Burke aceitaram tirar retratos no «jeep». O intérprete norte-coreano foi ao encontro do seu camarada da O. N. U., limitando-se a participar-lhe: «A' mesma hora, amanhã». Ao que o tenente Underwood respondeu: «De acordo».—(F. P.).

Resposta ao protesto comunista

BASE AVANÇADA NA COREIA, 19. —O general Nuckols publicou ás 12 horas locais uma nota, declarando: «O coronel James C. Murray, oficial de ligação do comando da O. N. U. fez hoje averiguações relacionadas com a alegação comunista de que forças da O. N. U. teriam violado a zona neutra de Kaesong, perto da aldeia de Pan-Mun-Jom. «As testemunhas interrogadas por Murray afirmaram que certos membros de um grupo armado se apresentavam com «vestuário branco» e outros com «vestuário de cor escura».

«Os comunistas disseram que o incidente se passou esta manhã, pouco depois de amanhecer, na aldeia de Song-Gong, a uns 1.200 m. a Sudoeste do posto avançado comunista de Pan-Mun-Jom. Um soldado chinês foi morto e outro ferido, segundo os comunistas declaram. O coronel Murray apresentará o resultado do inquérito a que procedeu ao almirante Joy».—(France Presse).

Um domador atacado

dentro da jaula pelos leões

FUESSEN (Tirol Bávaro), 19—O domador Paulo Suma, que apresentava os seus leões num circo em digressão por esta cidade, foi repentinamente atacado por uma das feras e atirado ao chão. Enquanto os outros leões acometiam o domador, sem defesa, e lhe arrancavam um braço, na presença dos espectadores horrorizados, um dos empregados do circo teve a presença de espirito necessária para entreabrir a porta da jaula circular e arrebatar a vítima ás feras, sob a ameaça dos chicotes dos outros empregados. O publico serenou, finalmente, e o espectáculo prosseguiu.—(F. P.).

PASTA DENTÍFRICA
LA TOJA

Pretende vender as suas joias ou pratas?

Consulte os preços da
Ourivesaria Portugal
Rossio, 122